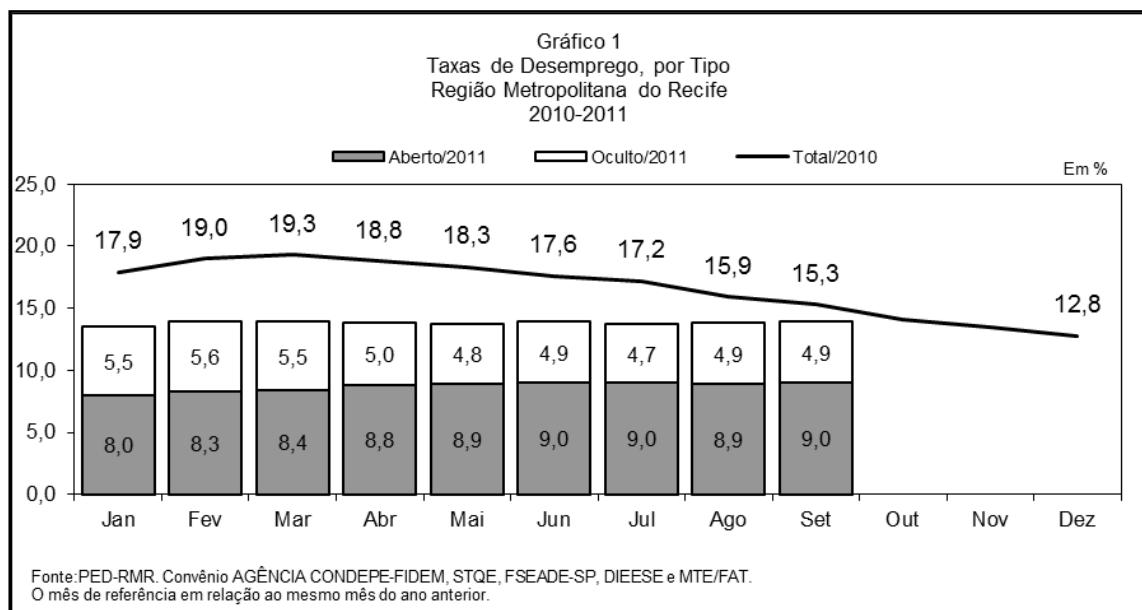


### ***Relativa estabilidade da taxa de Desemprego na RMR***

1. As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana do Recife – realizada pela Agência CONDEPE/FIDEM em parceria com o DIEESE e a Fundação SEADE – mostram que a **taxa de desemprego total**, pelo sétimo mês consecutivo, manteve relativa estabilidade, ao passar de 13,8%, em agosto, para 13,9% da População Economicamente Ativa (PEA), em setembro. Essa é a menor taxa de desemprego para o mês de setembro, desde o início da série. Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto passou de 8,9% para 9,0% da PEA e a de desemprego oculto manteve-se estável em 4,9% (Gráfico 1). O contingente de desempregados foi estimado em 262 mil pessoas.
2. A **taxa de participação** – indicador que expressa a proporção de pessoas com 10 anos ou mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas – cresceu de 53,8% para 54,6%, no mês em análise. O número de postos de trabalho gerados (24 mil) foi inferior ao de pessoas que ingressaram no mercado de trabalho da Região (30 mil), resultando no acréscimo de 6 mil pessoas ao contingente de desempregados da região. A População Economicamente Ativa – PEA foi estimada em 1.888 mil pessoas.

Tabela 1							
Estimativas do Número de Pessoas de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade							
Região Metropolitana do Recife							
Setembro-10/Agosto-11/Setembro-11							
Condição de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Set-10	Ago-11	Set-11	Set-11 Ago-11	Set-11 Set-10	Set-11 Ago-11	Set-11 Set-10
População em Idade Ativa	3.379	3.454	3.458	4	79	0,1	2,3
População Economicamente Ativa	1.852	1.858	1.888	30	36	1,6	1,9
Ocupados	1.569	1.602	1.626	24	57	1,5	3,6
Desempregados	283	256	262	6	-21	2,3	-7,4
Em Desemprego Aberto	169	165	170	5	1	3,0	0,6
Em Desemprego Oculto Total	114	91	92	1	-22	1,1	-19,3
Em Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	74	50	52	2	-22	4,0	-29,7
Em Desemprego Oculto pelo Desalento	40	41	40	-1	0	-2,4	0,0
Inativos com 10 Anos e Mais	1.527	1.596	1.570	-26	43	-1,6	2,8

Fonte: PED-RMR. Convênio: AGÊNCIA CONDEPE/FIDEM, STQE, FSEADE-SP, DIEESE e MTE/FAT.



3. Em setembro, o **nível de ocupação** na RMR registrou aumento de 1,5% e o contingente de ocupados foi estimado em 1.626 mil pessoas, 24 mil a mais em relação a agosto. Segundo os principais setores de atividade econômica analisados, cresceu a ocupação no setor de Serviços (29 mil, ou 3,3%) e no agregado Outros Setores (3 mil, ou 1,8%) – *composto pelos Serviços Domésticos e outras atividades não definidas*; retraiu-se na Indústria de Transformação (7 mil, ou 4,6%) e, com menor intensidade, na Construção Civil (1 mil, ou 1,0%); e manteve-se estável no Comércio (Tabela 2).

Tabela 2 Estimativas do Número de Ocupados, segundo Setores de Atividade Região Metropolitana do Recife Setembro-10/Agosto-11/Setembro-11							
Setores de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Set-10	Ago-11	Set-11	Set-11 Ago-11	Set-11 Set-10	Set-11 Ago-11	Set-11 Set-10
<b>Total</b>	1.569	1.602	1.626	24	57	1,5	3,6
Indústria de Transformação	140	152	145	-7	5	-4,6	3,6
Comércio	289	298	298	0	9	0,0	3,1
Serviços	880	883	912	29	32	3,3	3,6
Construção Civil	86	103	102	-1	16	-1,0	18,6
Outros (1)	174	166	169	3	-5	1,8	-2,9

Fonte: PED-RMR. Convênio: AGÊNCIA CONDEPE/FIDEM, STQE, FSEADE-SP, DIEESE e MTE/FAT.  
(1) Incluem Serviços Domésticos e as atividades econômicas não-especificadas ou não-classificadas nos setores anteriores.

4. Segundo posição na ocupação, houve expansão no total de assalariados (1,3%), entre os trabalhadores autônomos (1,6%) e no contingente dos classificados nas demais posições (2,5%) – *composto por empregadores, empregados domésticos, trabalhadores familiares sem remuneração e donos de negócio familiar*. O comportamento do emprego assalariado resultou do aumento observado nos setores privado (0,9%) e no público (2,8%). No setor privado verificou-se estabilidade no número de trabalhadores com carteira de trabalho assinada e aumento entre os trabalhadores sem carteira (4,8%) (Tabela 3).

<p align="center">Tabela 3</p> <p align="center">Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação</p> <p align="center">Região Metropolitana do Recife</p> <p align="center">Setembro-10/Ago-11/Setembro-11</p>							
Posição na Ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Set-10	Ago-11	Set-11	Set-11 Ago-11	Set-11 Set-10	Set-11 Ago-11	Set-11 Set-10
<b>Total</b>	1.569	1.602	1.626	24	57	1,5	3,6
Total de Assalariados (1)	985	1.037	1.050	13	65	1,3	6,6
Setor Privado	762	822	829	7	67	0,9	8,8
Com Carteira Assinada	615	676	676	0	61	0,0	9,9
Sem Carteira Assinada	147	146	153	7	6	4,8	4,1
Setor Público	223	215	221	6	-2	2,8	-0,9
Autônomos	347	322	327	5	-20	1,6	-5,8
Demais Posições (2)	237	243	249	6	12	2,5	5,1

**Fonte: PED-RMR. Convênio: AGÊNCIA CONDEPE/FIDEM, STQE, FSEADE-SP, DIEESE e MTE/FAT.**

(1) Incluem os que não informaram o segmento em que trabalham.

(2) Incluem empregadores, empregados domésticos, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

5. Em agosto de 2011, o **rendimento médio real** dos ocupados permaneceu praticamente estável (0,1%), o dos assalariados registrou pequena variação positiva de 0,6% e o dos trabalhadores autônomos não variou. Em termos monetários, passaram a corresponder a R\$ 998, R\$ 1.088 e R\$ 688, respectivamente (Tabela 4). No mesmo período, a **massa de rendimentos reais** dos ocupados aumentou 1,7% e a dos assalariados, 1,1%. Em ambos os casos, o desempenho positivo da massa de rendimentos resultou da expansão do nível de ocupação, uma vez que o rendimento médio real dos ocupados e o dos assalariados apresentaram relativa estabilidade (Gráfico 3).

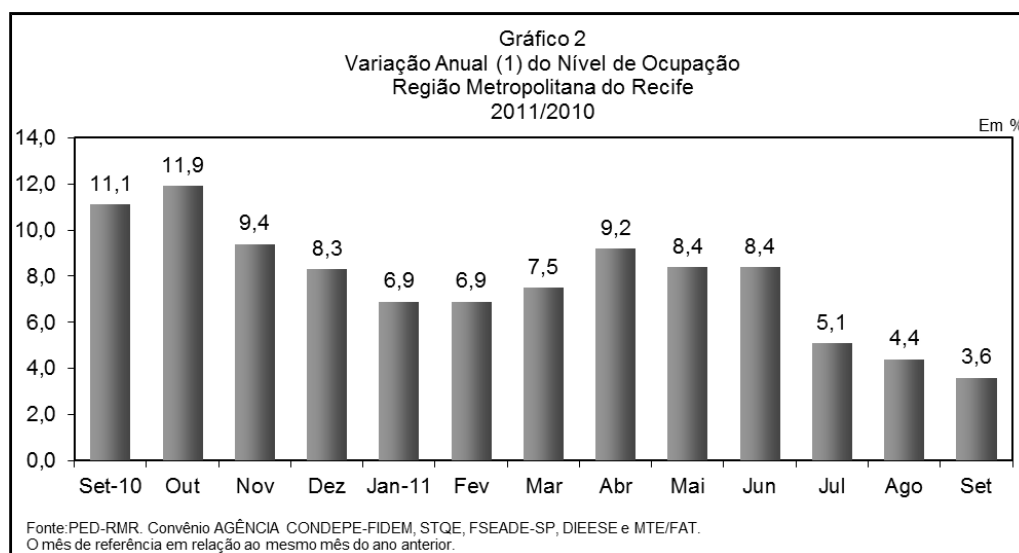
<p align="center">Tabela 4</p> <p align="center">Rendimento Médio Real (1) dos Ocupados, Assalariados, segundo Categorias Seleccionadas e Trabalhadores Autônomos</p> <p align="center">Região Metropolitana do Recife</p> <p align="center">Ago-10/Julho-11/Ago-11</p>					
Categorias Seleccionadas	Rendimentos (em reais de agosto de 2011)			Variações (%)	
	Ago-10	Jul-11	Ago-11	Ago-11 Jul-11	Ago-11 Ago-10
<b>Total de Ocupados</b>	958	997	998	<b>0,1</b>	<b>4,2</b>
Total de Assalariados	1.055	1.082	1.088	<b>0,6</b>	<b>3,1</b>
Setor Privado	884	894	913	<b>2,1</b>	<b>3,3</b>
Indústria de Transformação	1.081	1.070	1.157	<b>8,1</b>	<b>7,0</b>
Comércio	810	829	837	<b>1,0</b>	<b>3,3</b>
Serviços	856	862	876	<b>1,6</b>	<b>2,3</b>
Com Carteira Assinada	951	951	968	<b>1,8</b>	<b>1,8</b>
Sem Carteira Assinada	588	608	647	<b>6,4</b>	<b>10,0</b>
Setor Público	1.659	1.854	1.798	<b>-3,0</b>	<b>8,4</b>
Trabalhadores Autônomos	662	688	688	<b>0,0</b>	<b>3,9</b>

**Fonte: PED-RMR. Convênio AGÊNCIA CONDEPE/FIDEM, STQE, FSEADE-SP, DIEESE e MTE/FAT.**

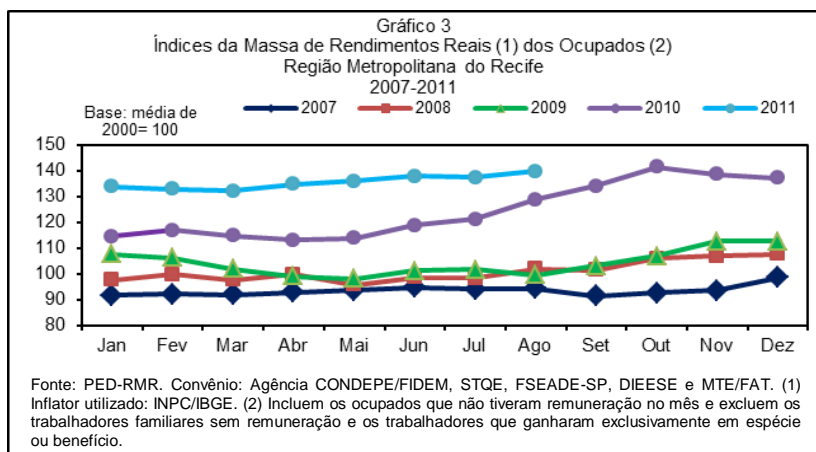
(1) Inflator Utilizado: INPC/RMR-IBGE.

## COMPORTAMENTO EM 12 MESES

6. Comparada a setembro de 2010, a **taxa de desemprego total** da RMR diminuiu de 15,3% para os atuais 13,9%. Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto passou de 9,1% para 9,0% e a de desemprego oculto recuou, de 6,2% para 4,9%. Em números absolutos, foram geradas 57 mil ocupações, número superior ao de pessoas que ingressaram no mercado de trabalho da região (36 mil), resultando na redução do contingente de desempregados em 21 mil pessoas (Tabela 1). A taxa de participação passou de 54,8% para 54,6%, no mesmo período.
7. Nos últimos doze meses, o **nível ocupacional** cresceu 3,6%, correspondendo à geração de 57 mil ocupações. Os setores de atividade analisados registraram em sua maioria crescimento, exceto o agregado Outros Setores:
  - **Indústria de Transformação** (5 mil)
  - **Comércio** (9 mil)
  - **Serviços** (32 mil)
  - **Construção Civil** (16 mil)
  - **Outros Setores** (-5 mil)



8. Segundo **posição na ocupação**, houve expansão do assalariamento total (6,6%) e entre os ocupados classificados nas demais posições (5,1%), enquanto o número de trabalhadores autônomos reduziu-se em 5,8%. O desempenho positivo do emprego assalariado decorreu, exclusivamente, da geração de empregos no setor privado (67 mil, ou 8,8%), uma vez que o setor público reduziu ligeiramente o seu contingente (2 mil pessoas, ou 0,9%). No setor privado cresceu o número de trabalhadores com carteira de trabalho assinada (61 mil) e, em menor intensidade, dos sem carteira (6 mil) (Tabela 3).
9. Na comparação com agosto de 2010, os **rendimentos médios reais** dos ocupados, assalariados e autônomos cresceram 4,2%, 3,1% e 3,9%, respectivamente (Tabela 4). As **massas de rendimentos** dos ocupados e assalariados aumentaram 8,5% e 10,9%, respectivamente. Em ambos os casos, como resultado da ampliação do nível de ocupação e do rendimento médio real (Gráfico 3).



## PRINCIPAIS CONCEITOS

**PIA - POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA:** corresponde à população com dez anos ou mais.

**PEA - POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA:** parcela da PIA ocupada ou desempregada.

**OCUPADOS** - são os indivíduos que:

- a) possuem trabalho remunerado exercido regularmente;
- b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual. Excluem-se as pessoas que, não tendo procurado trabalho, exerceram de forma excepcional algum trabalho nos últimos 30 dias;
- c) possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, sem procura de trabalho.

**DESEMPREGADOS** - são os indivíduos que se encontram numa das seguintes situações:

- a) **DESEMPREGO ABERTO** - pessoas que procuraram trabalho de modo efetivo nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;
- b) **DESEMPREGO OCULTO** - **Pelo trabalho precário:** pessoas que realizam de forma irregular algum trabalho remunerado (ou pessoas que realizam trabalho não remunerado em ajuda a negócios de parentes) e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista, ou que, não tendo procurado neste período, o fizeram até 12 meses atrás; **Pelo trabalho desalento:** pessoas que não possuem trabalho e nem procuraram nos últimos 30 dias, por desestímulo do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas procuraram efetivamente trabalho nos últimos 12 meses.

**INATIVOS** (maiores de 10 anos) - correspondem à parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

**RENDIMENTOS DO TRABALHO** - corresponde ao rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência), efetivamente recebido, referente ao trabalho no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados os descontos por falta, ou acréscimos devido há horas extras, gratificações, etc. Não são computados o décimo terceiro salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, autônomos e demais posições, é considerada a retirada mensal.

## PRINCIPAIS INDICADORES

**TAXA GLOBAL DE PARTICIPAÇÃO** - é a relação entre a População Economicamente Ativa e a População em Idade Ativa (PEA/PIA). Indica a proporção de pessoas com dez anos ou mais incorporadas ao mercado de trabalho, como ocupados ou desempregados.

**TAXA DE DESEMPREGO TOTAL** - equivale à relação entre Desempregados e População Economicamente Ativa. Indica a proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego aberto ou oculto.

**RENDIMENTO MÉDIO:** refere-se à média trimestral do rendimento mensal real no trabalho principal. A média trimestral é calculada a partir de valores nominais mensais, inflacionados pelo INPC/RMR-IBGE, até o último mês do trimestre. Os dados de rendimento, investigados em cada mês, referem-se ao mês imediatamente anterior ao da coleta e, portanto, têm sempre esta defasagem em relação às demais informações da pesquisa.

**DISTRIBUIÇÃO DOS RENDIMENTOS:** indica os valores máximos recebidos pelos 10% e 25% mais pobres, os valores mínimos recebidos pelos 25% e 10% mais ricos, e o rendimento mediano, que divide a população entre os 50% que têm os rendimentos mais baixos e os 50% que têm rendimentos mais altos.

## NOTAS METODOLÓGICAS

**PLANO AMOSTRAL** - A pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Recife (PED / RMR) tem como unidade amostral o domicílio da área urbana e rural dos 14 municípios que compõem esta região: Abreu e Lima, Araçoiaba, Cabo, Camaragibe, Igarassu, Ipojuca, Itamaracá, Itapissuma, Jaboatão dos Guararapes, Moreno, Olinda, Paulista, Recife e São Lourenço da Mata. Estes municípios estão subdivididos em 38 distritos e 2279 setores censitários, dos quais 395 compõem o plano amostral. As informações de interesses da pesquisa são coletadas mensalmente através de entrevistas realizadas com os moradores de dez anos de idade ou mais, em aproximadamente 2.500 domicílios, que representam uma fração amostral de 01(um), para cada 126, do total de domicílios da RMR.

**MÉDIAS TRIMESTRAIS** - Os resultados são divulgados mensalmente e expressam médias trimestrais móveis dos indicadores produzidos. Isto significa que as informações referentes a determinado mês representam a média dos dados coletados neste mês e nos dois meses que o antecederam.

As taxas de desemprego, ocupação e participação de acordo com atributos das pessoas (sexo, cor, idade, posição no domicílio), são calculadas como proporção do grupo de indivíduos com o mesmo atributo na PIA ou na PEA.

**PROJEÇÕES POPULACIONAIS** - A Agência CONDEPE/FIDEM, responsável pelas projeções populacionais, fez uma revisão das projeções anteriores com base no Censo Demográfico 2000 da FIBGE, chegando a novas estimativas para a População Total da Região Metropolitana do Recife. Como resultado dessas novas projeções foi revista toda a série de estimativas da População em Idade Ativa (PIA) e de seus componentes, a População Economicamente Ativa (PEA) - ocupados e desempregados - e a População formada por indivíduos Inativos com 10 anos ou mais de idade.

---

## EQUIPE TÉCNICA DA PED/RMR

### COORDENAÇÃO

Jairo Azevedo Santiago – DIEESE  
Walkíria Moreira Navarro de Moraes – Agência CONDEPE/FIDEM

### ANÁLISE DE DADOS

Milena A. P. Prado

### INFORMÁTICA

Mardônio C. Lima – Coordenação  
Cláudio Marques Dias da Hora, Fabíola Gomes Pereira de Lima e Sérgio Luiz Barbosa.

### COLETA DE DADOS

Waldete Vitorino da Silva – Coordenação.

**Supervisores:** Ângela Celi T. C. de Carvalho, Carlos Murilo Arruda, Fernanda Maria R. Soares, Josiane Maria de Melo, Walkíria da Fonte Vieira, Patrícia F. Correia, Terezinha Célia M. de Souza. **Entrevistadores:** Aldemir S. da Hora Júnior, Ana Paula Vieira, André Carlos Arruda Heliodoro, André Lima Castilho, Angela Maria dos Santos, Ataíze Xavier Ataíde, Avani Costa Melo de Queiroz, Claudécio João B. Pedrosa, Coate Márcio Ramos de Oliveira, Cristiane de Queiroz Silva, Daniela Florêncio da Silva, Danilo Ferreira Lúcio, Eduardo Galindo Lima Filho, Eleale Ramos dos Santos, Eliza Carla de Santana Farias, Eranni Alves de Souza, Érica de Lacerda Martins, Erivan Luis Bezerra Júnior, Gerlane Silva Rêgo, Isaque Santos Menezes, Joana Karla do Sacramento Silva, Joed Freire Pereira da Silva, José Regivaldo Silvério da Silva, Katiuscia Maria Bezerra, Maria de Jesus Brito, Maria do Socorro da Silva, Marluce A. Cavalcanti, Mauricea Cardoso da Silva, Paulo Ricardo Barbosa Batista, Sadi da S. Seabra, Sheila dos Santos Muniz, Telma Cristina Gomes Barbosa.

### LISTAGEM E CHECAGEM

João Batista do N. Feitosa – Coordenação

**Supervisão:** Francisca A. de Albuquerque. **Checadores:** Alessandra Silva Maceió, Claudia Calado de Mello, Erik G. Batista, Maria Clara do R. Barros Borges, Maria da Conceição P. dos Santos, Pedro Alberto Z. de Melo, Ricardo Marconilo de Araújo, Rosidalva de S. Pereira. **Listador:** -

### CRÍTICA

Cláudia Viana Torres – Coordenação

Ana Paula de A. Ferreira, Carla Gabriela Agra do Lago, Geliane Rodrigues Baracho, José Roberto de Castro Peixoto, Roberto Pereira de Lima, Telma Aparecida Ribeiro

### APOIO ADMINISTRATIVO

Ana Lúcia da Silva, Edilma Siqueira do Nascimento, Luciana dos Santos, Sandra Luiza Lyra Nóbrega e Silvio da Cruz Bezerra.

### SUPERVISÃO METODOLÓGICA, DE ANÁLISE E DE ESTATÍSTICA – SEADE

Atsuko Haga, Renato Gazola Fonseca, Alexandre Jorge Loloian e Sílvia R. Mancini.

### ELABORAÇÃO DO PLANO AMOSTRAL E CONSULTORIA ESTATÍSTICA – SEADE

Nádia Dini

### ESTIMATIVAS POPULACIONAIS – Agência CONDEPE/FIDEM

### PROGRAMAÇÃO VISUAL

Margareth Monteiro

---

### AGÊNCIA ESTADUAL DE PLANEJAMENTO E PESQUISAS DE PERNAMBUCO – CONDEPE/FIDEM

Antônio Alexandre da Silva Júnior – Diretor Presidente  
Maurílio Soares de Lima – Diretor Executivo de Estudos, Pesquisas e Estatística  
Rodolfo Guimarães R. da Silva – Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas

### DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SÓCIOECONÔMICOS – DIEESE

Zenaide Honório – Presidente  
Clemente Ganz Lúcio – Diretor Técnico  
Jackeline Natal – Supervisora do Escritório Regional de Pernambuco

### FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS – SEADE

Felícia Reicher Madeira – Diretora Executiva

### PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO DA REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE – PED/RMR

Rua Joaquim de Brito, 216 – Boa Vista – Recife/PE.

CEP: 50070-280 Fones: 3222.1071 e 3222.3308

Home Page: [www.dieese.org.br](http://www.dieese.org.br) e [www.condepefidem.pe.gov.br](http://www.condepefidem.pe.gov.br)

Ministério  
do Trabalho  
e Emprego



SEADE DIEESE



SECRETARIA  
DE PLANEJAMENTO  
E GESTÃO

SECRETARIA DE  
TRABALHO,  
QUALIFICAÇÃO E  
EMPREENDEDORISMO



Suporte à execução

